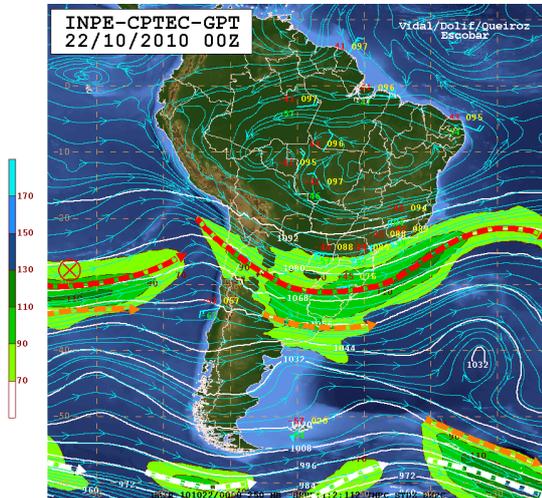




## Análise Sinótica

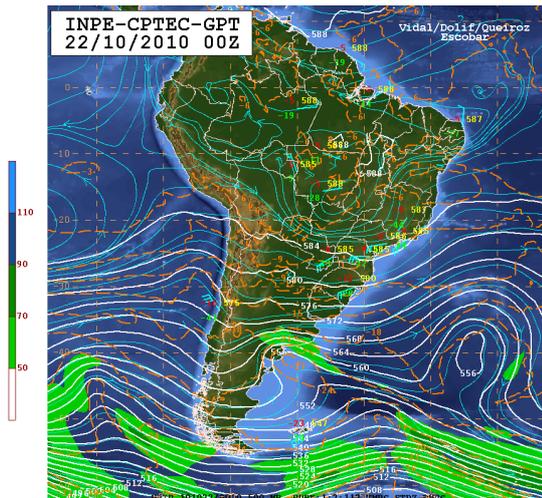
22 October 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



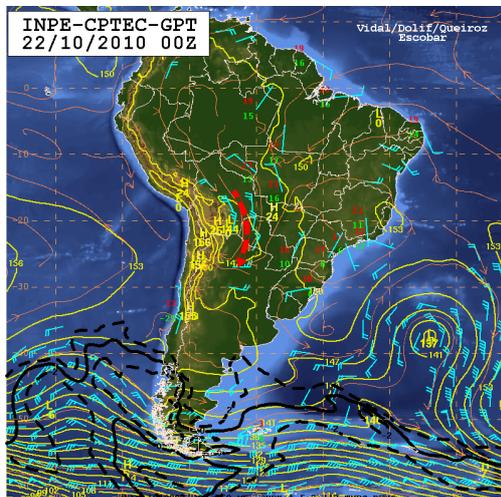
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 22/10, nota-se sobre grande parte do continente, a norte de 20S, o predomínio da circulação anticiclônica cujo núcleo posiciona-se em torno de 15S/ 55W, sobre o centro-oeste do Brasil. A divergência causada por esse anticiclone favorece a formação de convecção profunda que atravessa o Brasil desde a Bahia até o Amazonas . O cavado que estava a leste da Região Sudeste do Brasil associado a um vórtice ciclônico de altos níveis posicionado em torno de 40S/33W começa a se afastar para leste. Esse deslocamento é acompanhado por uma crista que se aprofunda e desloca para leste no centro do continente. A oeste dessa crista nota-se um cavado cruzando os Andes. A combinação da crista citada acima com este cavado cruzando os Andes causam divergência em altitude dando suporte à profunda convecção sobre o Paraguai em forma de Sistema Convectivo de Mesoescala. O Jato Subtropical (JST) contorna tanto o cavado com a crista citados, sendo que um outro cavado ao sul de 40S associado a uma região baroclínica contribui para o surgimento de um ramo do jato polar norte (JPN) sobre a Província de Buenos Aires em torno da latitude de 38S. No Pacífico o jato que tem núcleo em torno de 32S também apresenta uma parte do JST e na borda sul um ramo do JPN.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 22/10, nota-se uma circulação anticiclônica bem definida sobre o centro do Brasil. Essa circulação ganha curvatura ciclônica sobre a Bahia, dando suporte à convecção no interior da Região Nordeste, inclusive em áreas do semi-árido onde havia meses que não chovia. Esse cavado se estende até um vórtice ciclônico em torno de -40S/-35W. O cavado que cruza os andes no norte do Chile aparece também nesse nível, além do nível de 250 hPa. Um outro cavado aparece na costa da Argentina, associado a uma frente fria em superfície e a um centro de baixa pressão em superfície.

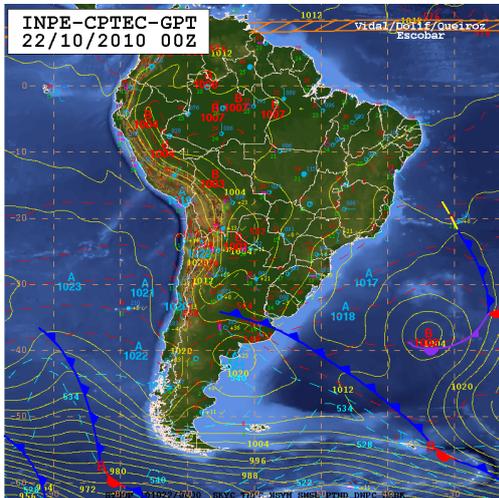
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850hPa) da 00Z do dia 22/10, sobre o leste da Região Nordeste do Brasil percebe-se um escoamento de leste/sudeste com ventos maiores de 15 kts que ajudam a transportar umidade e dão suporte à convecção observada na imagem de satélite. Uma outra região com fortes ventos é observada no centro do continente, entre o sul da Bolívia, oeste do Paraguai e norte da Argentina, com característica do jato de baixos níveis (JBN). Na saída desse jato a convergência de massa e de umidade ajudam a formar convecção profunda e sistemas convectivos de meso escala.

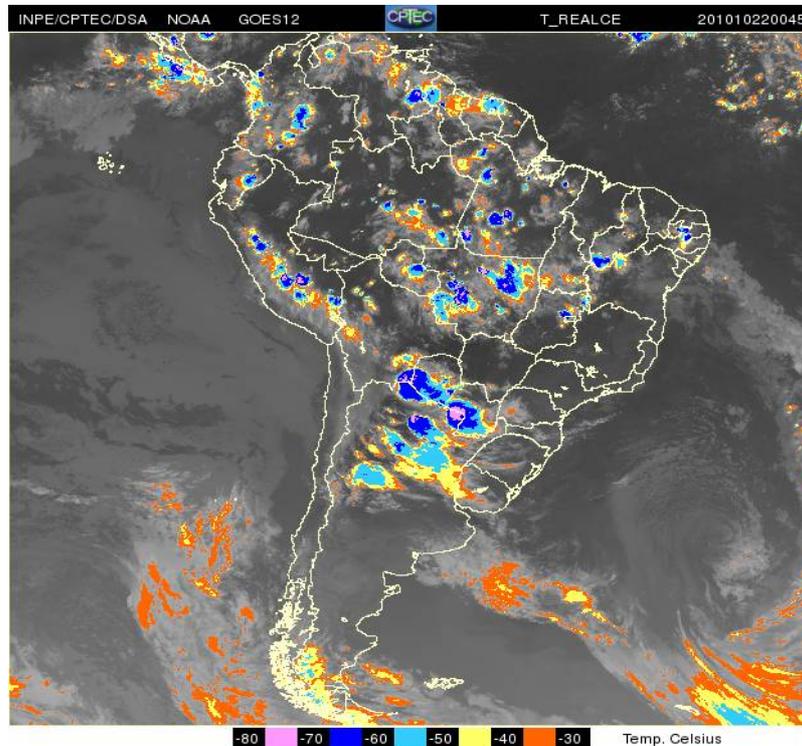


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/10), a única frente fria sobre o continente sul americano se encontra sobre a Província de Buenos Aires, com uma alta pós-frontal fraca, com apenas 1020 hPa de valor máximo. A norte dessa frente fria tem-se uma baixa termo-orográfica entre o noroeste da Argentina, o oeste do Paraguai e sul da Bolívia. A leste dessa baixa pressão tem-se forte convergência de massa associada ao escoamento de norte que advecta ar mais quente e úmido. A leste da Bahia, sobre o Atlântico nota-se um cavamento alinhado com uma frente fria que está associada a um ciclone extratropical já ocluso em torno de 38S/33W, com valor mínimo de 1002 hPa. No Pacífico notams-e sistemas frontais com forte gradiente de pressão ao sul de 40S.

## Satélite



22 October 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (22/10) um cavado no leste da Bahia em 500 hPa, associado a um alinhamento da umidade em superfície contribui para a formação de convecção profunda no interior nordestino. Entre o extremo oeste da Região Sul e MS podem ocorrer tempestades associadas a forte instabilidade termodinâmica que recebe contribuição do Jato de Baixos Níveis. Nas Regiões Centro-Oeste e Norte as pancadas de chuva são favorecidas pela divergência em altitude associada ao forte calor e à umidade em superfície. No sábado (23/10) o cavado em 500 hPa se desloca para leste em direção ao Brasil favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva forte entre o PR, MS e SP. Por causa desse deslocamento o tempo melhora no oeste da Região Sul. Ainda ocorrem pancadas de chuva associadas ao calor e à umidade em grande parte do interior do país. No domingo a formação de um ciclone extratropical no Atlântico ajuda a organizar uma faixa mais úmida com pancadas de chuva que se estende pelo Sudeste e Centro-Oeste. Na Região sul as chuvas diminuem.

Na comparação dos modelos percebem-se diferenças significativas no volume de chuva previsto já em 24h de prazo. O modelo RPSAS não detecta as fortes chuvas entre o oeste de PE e sul do CE. O melhor modelo para essa área foi o GFS. Para 72h de previsão o modelo GFS se aproximou do modelo ETA20 na formação de um ciclone extratropical sobre o Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
